



9º CONSELHO CONSULTIVO ALARGADO DO MINEA

Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços. O Caso da Bacia Hidrográfica do Cubango- Okavango

Carlos Andrade

GABHIC, Ministério da Energia e Águas

Luanda, Julho 2019

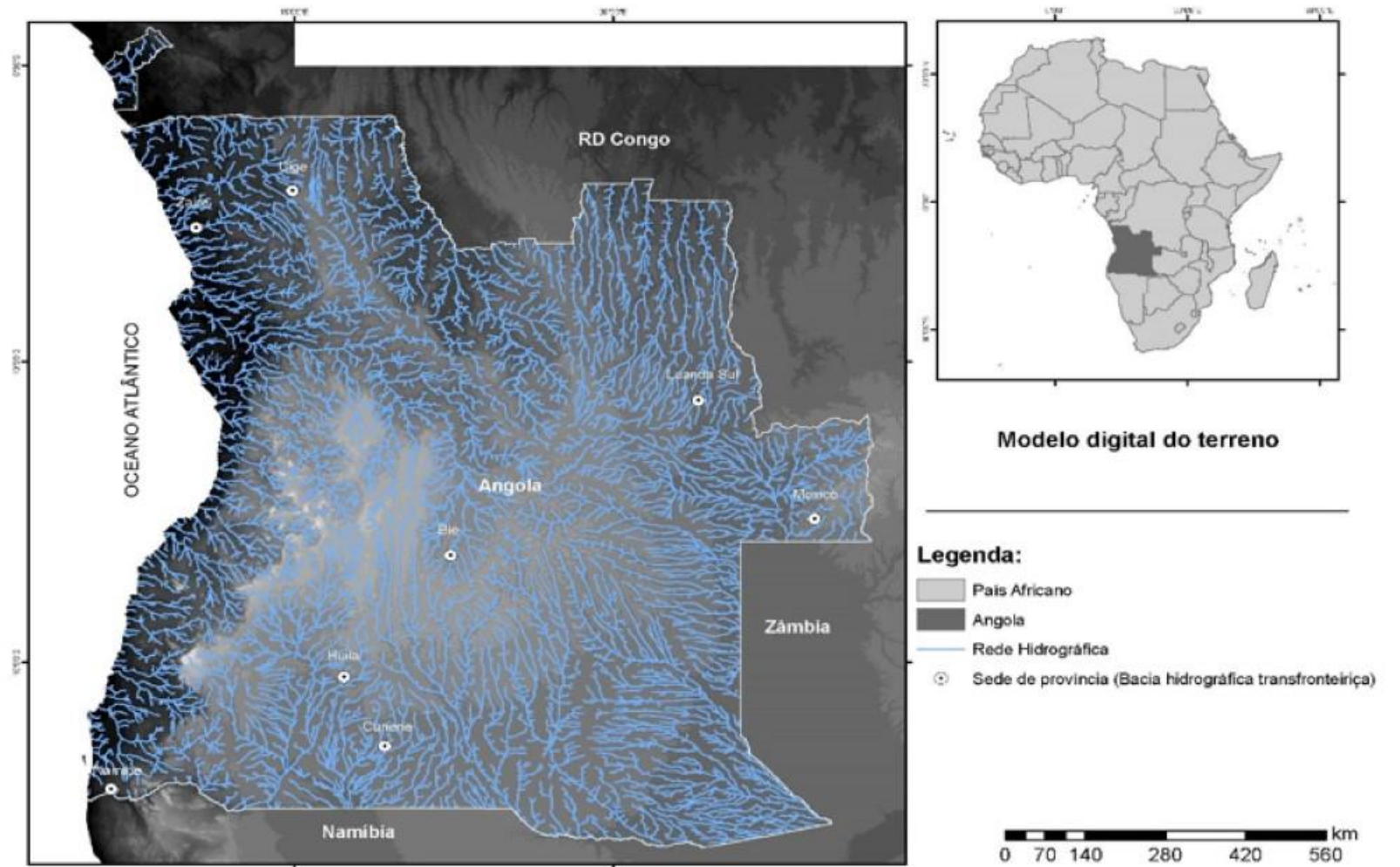


SUMÁRIO

- Enquadramento
- Bacias Hidrográficas Transfronteiriças
- Instrumentos de Cooperação
- Organizações de Bacia
- Bacia Hidrográfica do Cubango/Okavango
 - Factos Chave
 - Mandato da OKACOM
 - Conhecimento de Base - ADT
 - Programa de Acções Estratégicas (PAE) da OKACOM
 - Visão Partilhada da Bacia & Benefícios da Cooperação
 - Principais Acções em Curso



ENQUADRAMENTO






BACIAS HIDROGRÁFICAS TRANSFRONTEIRIÇAS



Delimitação das Bacias Hidrográficas Transfronteiriças de Angola

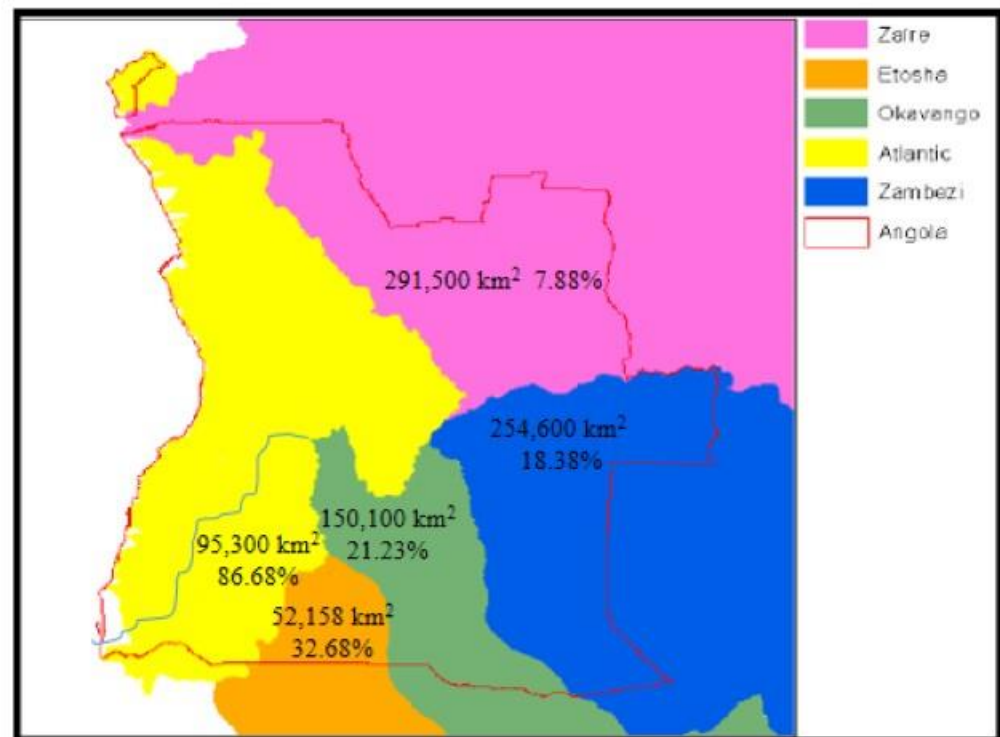
Legenda:

-  País Africano
-  Angola
-  Bacia hidrográfica transfronteiriça



BACIAS HIDROGRÁFICAS TRANSFRONTEIRIÇAS

- ❑ Rio Zaire/Congo - 3,699,100 km² (11 países)
- ❑ Rio Cunene - 110,000 km² (2 países)
- ❑ Rio Cubango-Okavango - 706,900 km² (4 países)
- ❑ Rio Zambezi- 1,385,300 km² (8 países)
- ❑ Rio Cuvelai/Etosha - 159,620 km² (2 países)



Instrumentos de Cooperação

Protocolo Revisto da SADC sobre Cursos de Água Partilhados (2000) - instrumento legal mais importante que rege as RBO.

Directrizes sobre Gestão de Bacias Hidrográficas Transfronteiriças (SADC, 2010)

As Bacias Hidrográficas são consideradas a nível internacional e nacional como a Unidade de Gestão de Recursos Hídricos

Angola está representada nas Comissões de Estado de Bacia, adoptando os princípios de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos.



GIRH – é um processo que promove o desenvolvimento e gestão coordenada dos recursos hídricos, solos e recursos associados

- ✓ Maximizar o bem-estar económico e social
- ✓ de forma equitativa
- ✓ sem comprometer a sustentabilidade dos ecossistemas vitais

Organizações de Bacia

CTPC – Comissão Técnica Permanente Conjunta Angola/Namibia, para o Desenvolvimento do Potencial Hídrico da Bacia do Cunene (18/09/90)

OKACOM – Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango/Okavango (15/09/94)

ZAMCOM – Comissão do Curso de Água do Zambeze (Acordo Constitutivo 07/04 – Vigor 06/11)

CUVECOM – Comissão do Curso de Água do Cuvelai (16/09/14)

CICOS – Comissão Internacional da Bacia do Congo-Oubangui-Sangha (11/99 - revisto em 2002). Adesão de Angola 2014 – Admissão 06/15



BACIA HIDROGRÁFICA DO CUBANGO-OKAVANGO

Factos Chave

700 000 km²

900 000 Habitantes (população pobre)

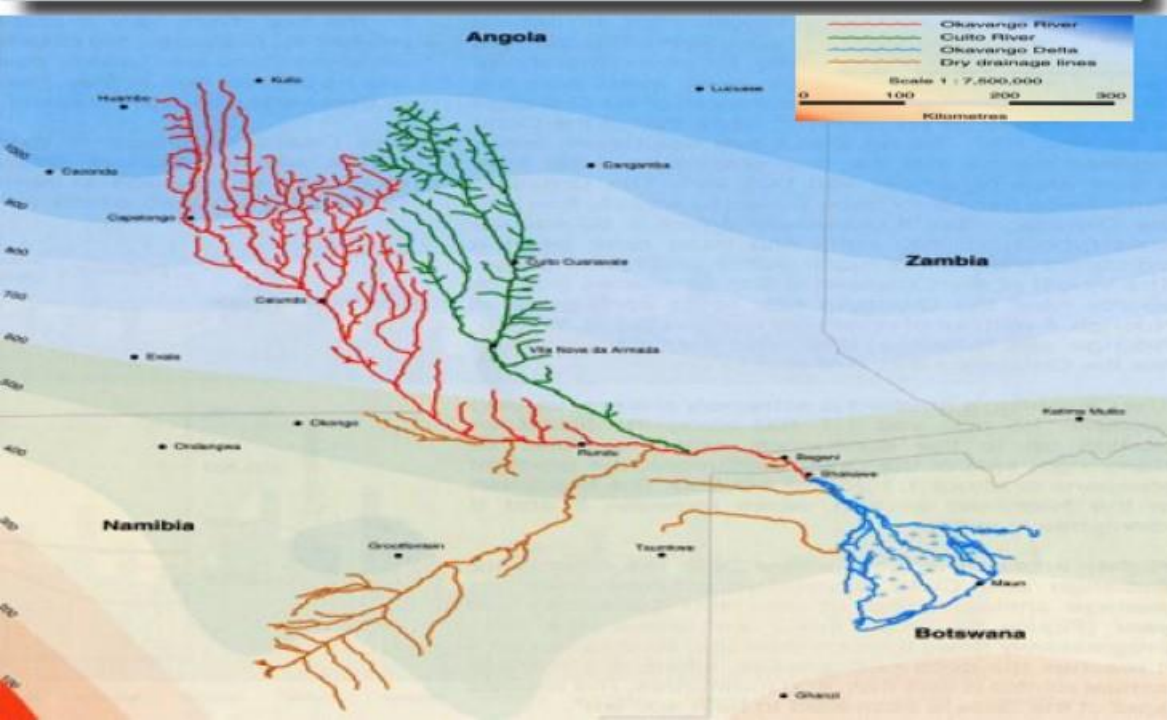
Grande diversidade Etno-linguística (> 15)

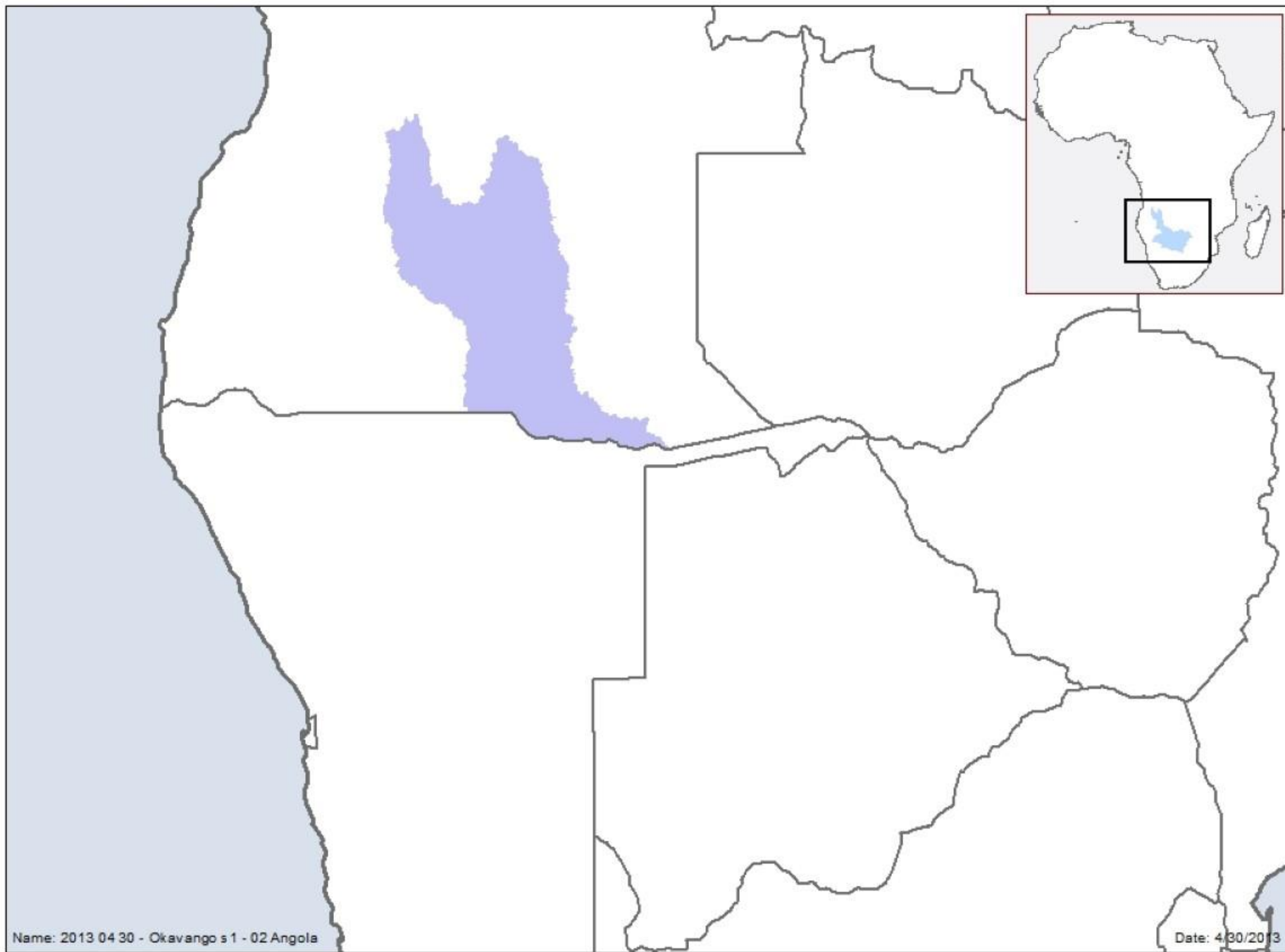
Sistema Pristino

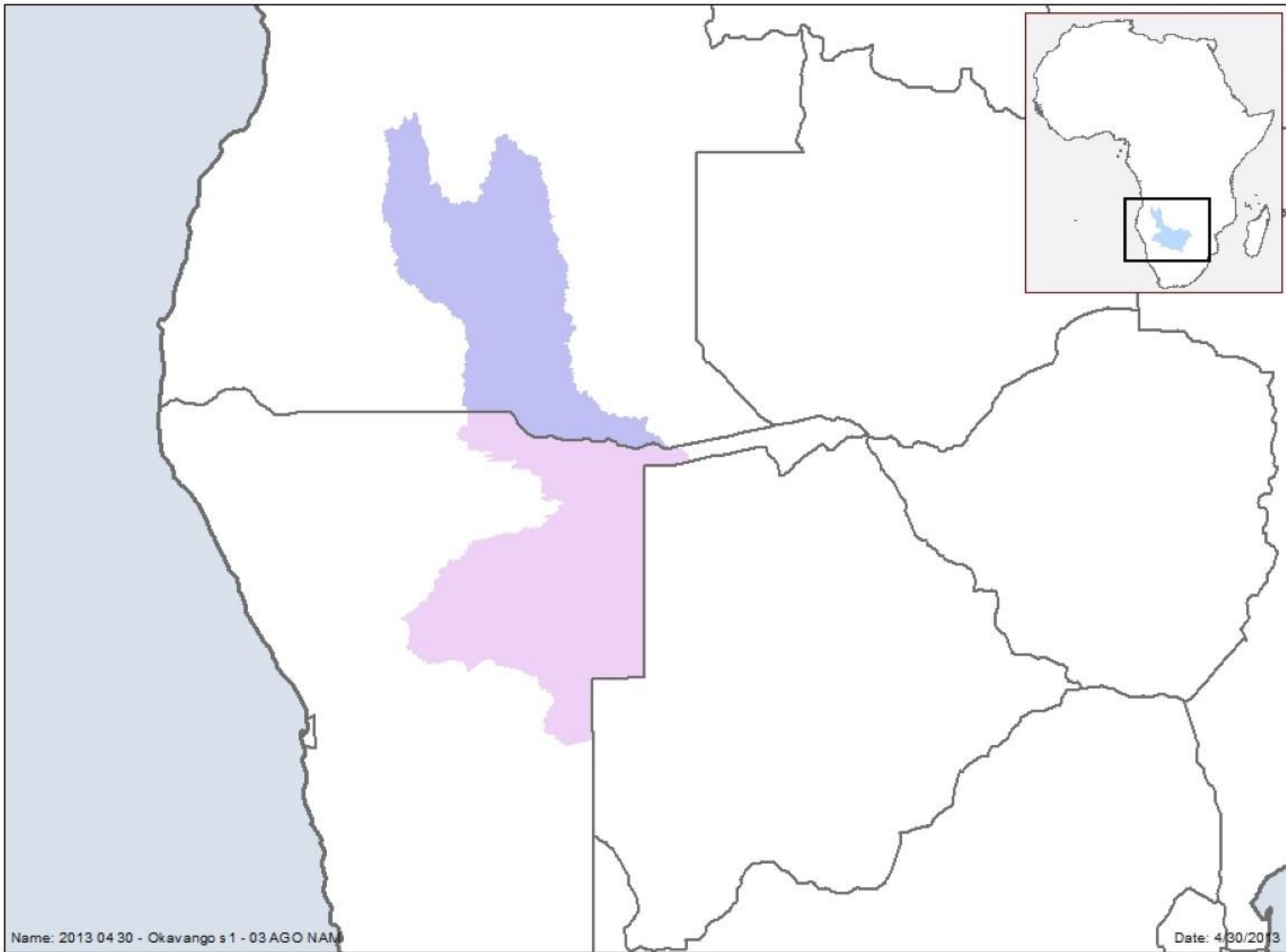
94% do caudal é originário de Angola

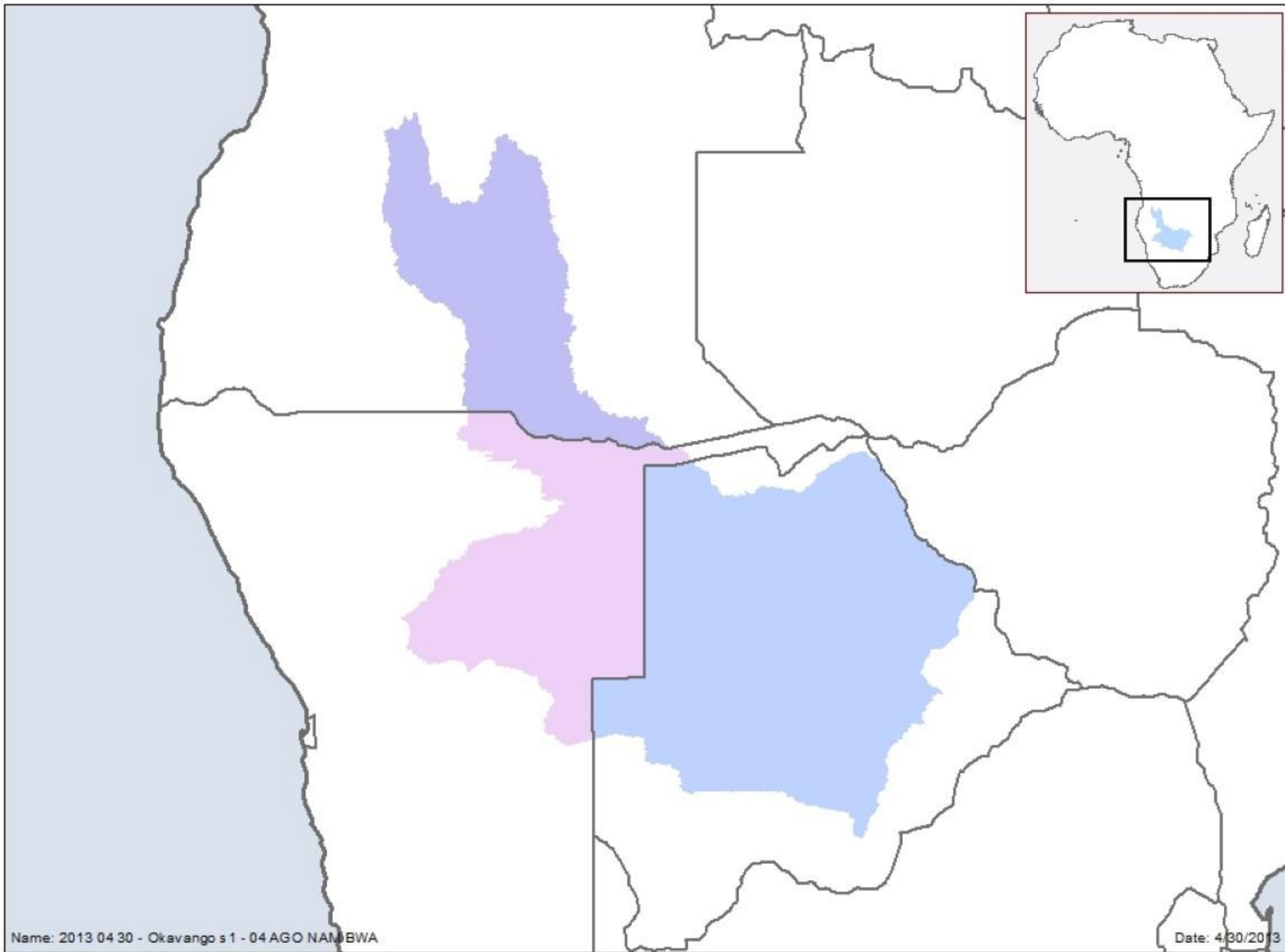
Okavango Delta (Ramsar Site & PNH)

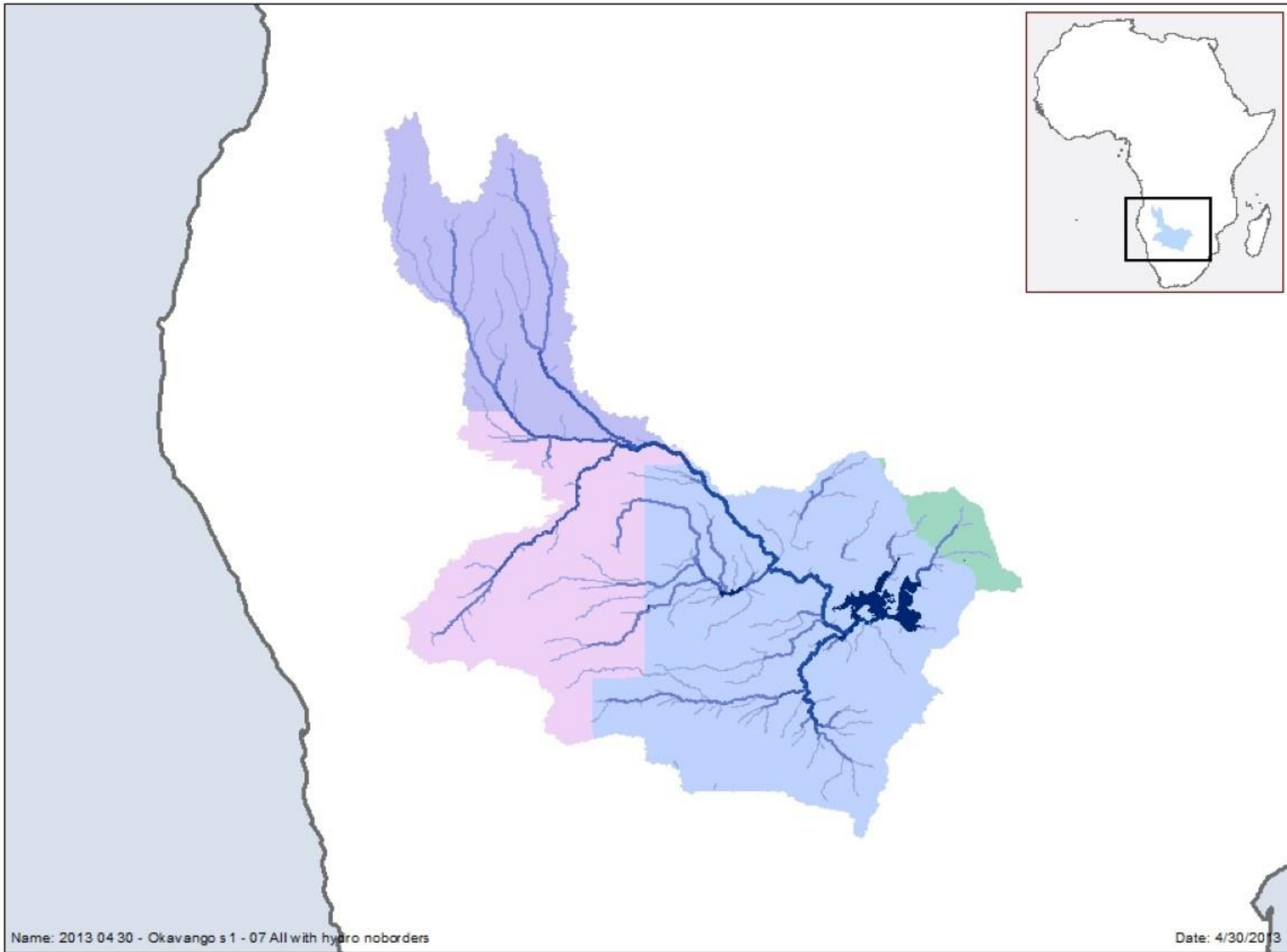
Alta Biodiversidade

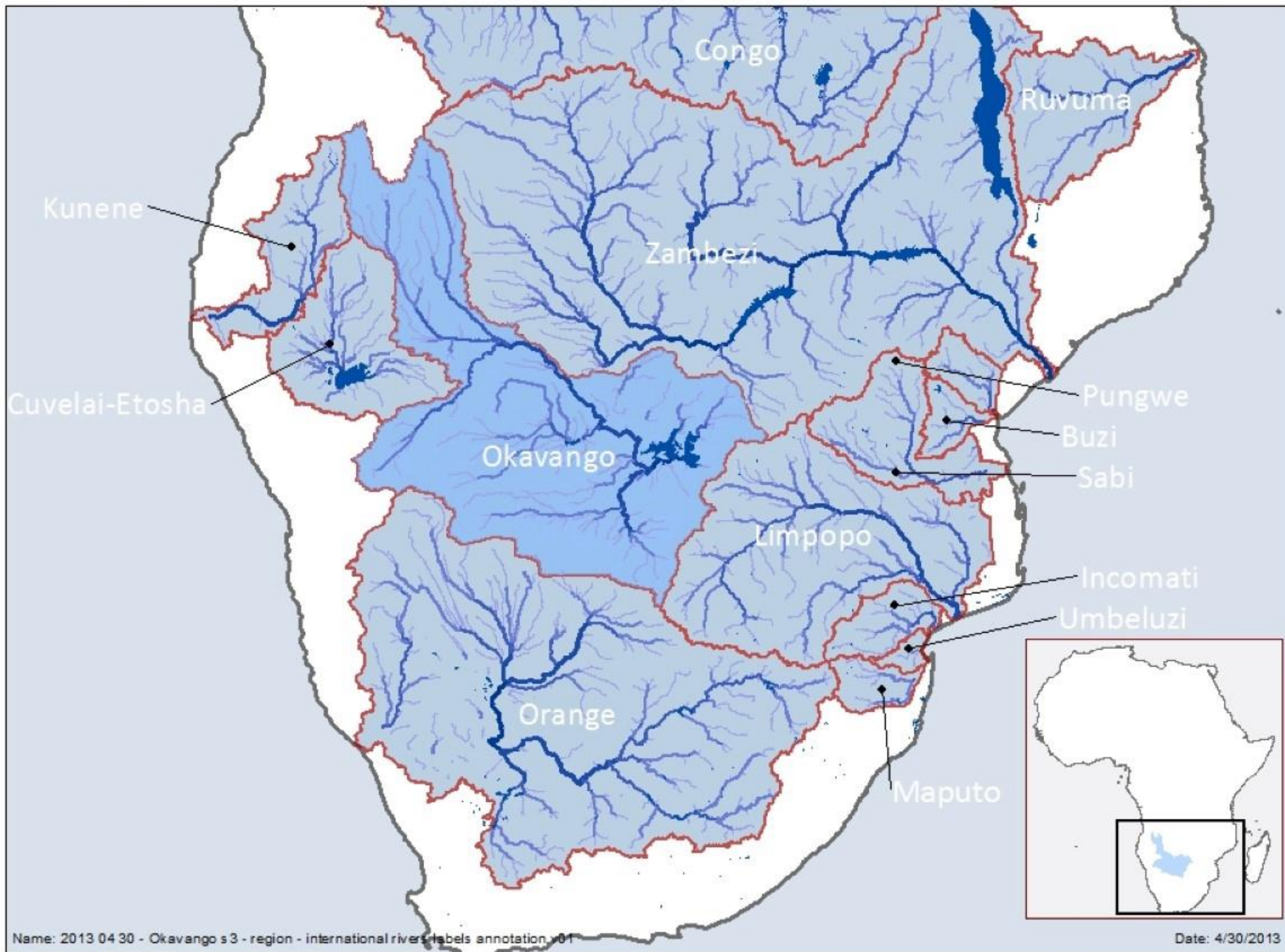












Mandato da OKACOM

- Actuar como **conselheiro técnico** às Partes Contratantes em matérias relacionadas com a conservação, desenvolvimento e utilização dos recursos hídricos de comum interesse na Bacia Hidrográfica do Cubango-Okavango
 - *Como gerir um sistema de uma bacia hidrográfica numa dimensão integrada e transfronteiriça?*
- Promover a **gestão coordenada e sustentável dos recursos hídricos** na bacia, atendendo a **legitimidade social e as necessidades económicas** dos estados ripários
 - *Como enfrentar de forma óptima, os desafios de balancear as diferentes prioridades de desenvolvimento dos três países e os diferentes estágios de desenvolvimento político e sócio-económico?*



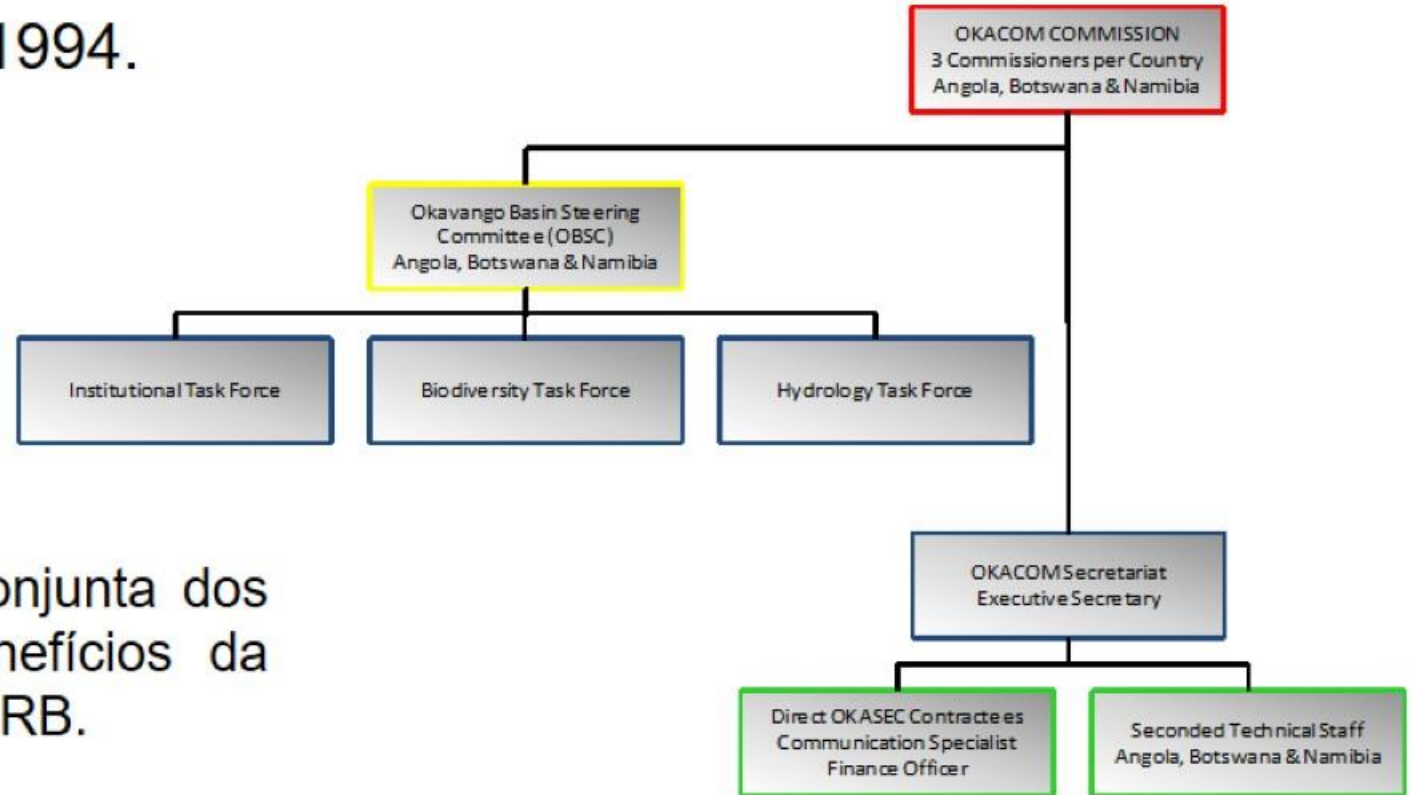
Mandato da OKACOM

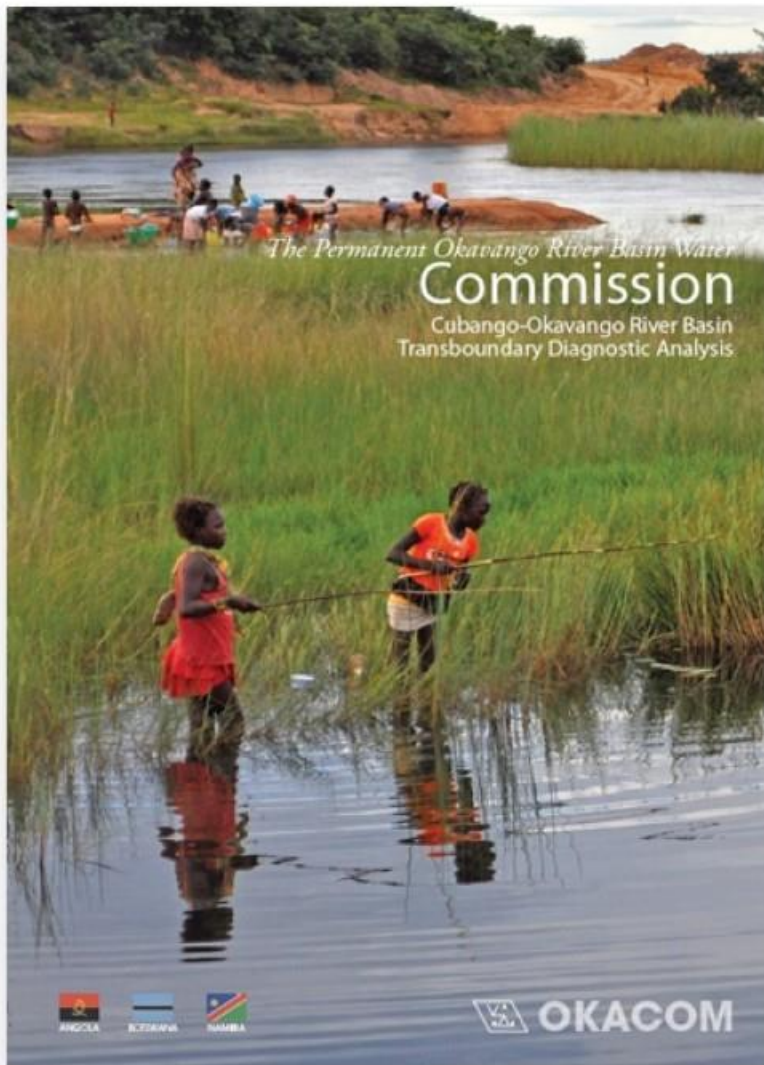
A OKACOM foi estabelecida em 1994.

- O Acordo da OKACOM de 1994
- O Protocolo da SADC de 1995 (revisto em 2000)
- A Convenção das Nações Unidas de 1997

Fornecem um quadro para a gestão conjunta dos recursos hídricos e a partilha de benefícios da utilização conjunta dos RH a nível da CORB.

Estrutura orgânica aprovada em 2007





Análise Diagnóstica Transfronteiriça

Conhecimento de Base -- conduzido pelos Estados ripários –



Primeiro Projecto Comissionado pela **OKACOM**

ADT - Projecto PAGSO – GEF-OKACOM

Objectivo da ADT?

- Melhorar a base de conhecimento sobre a bacia e identificar as principais ameaças

Questões e Tendências

- A ADT constitui um processo científico de análise conjunta de factos que afectam a Bacia do Rio Cubango-Okavango

Porquê?

- Para apoiar o desenvolvimento de um programa de intervenções que responda aos desafios identificados pela ADT —————> Programa de Acções Estratégicas (PAE)



Equipas Multidisciplinares e Transnacionais



Apoio Consultivo das Comunidades Locais



Questões Problemáticas e Factores Catalizadores

Questões Problemáticas

1. Variação e redução do **caudal** hidrológico
2. Alterações na dinâmica dos **sedimentos**
3. Alterações na **qualidade da água**
4. Alterações na abundância e distribuição da **biota**

Factores Catalizadores

1. Dinâmica Populacional
2. Mudanças na utilização da terra
3. Pobreza
4. Alterações climáticas



PAE da OKACOM

Promover e fortalecer a gestão integrada e sustentável, o uso e o desenvolvimento da bacia do Rio Cubango-Okavango aos níveis nacional e transfronteiriço através,

- uso das **melhores práticas reconhecidas internacionalmente**
- protecção da **biodiversidade**
- melhoria das **condições de vida** das comunidades da bacia
- apoio ao **desenvolvimento** dos estados de bacia.



Quadro para o Desenvolvimento e Gestão da Bacia (QDGB)

Área Temática 1

Subsistência e Desenvolvimento Socio-económico

Actividades principais de subsistência na bacia tais como agricultura, pecuária e pesca assim como melhoramento de produtividade e redução de impactos no ambiente

Área Temática 2:

Gestão de Recursos Hídricos

Elaborar instrumentos para planeamento e controlo para avaliação e gestão de recursos hídricos para chegar a um plano abrangente para a elaboração de um plano para a GIRH

Área Temática 3:

Gestão de terras

Elaborar directrizes harmonizadas para a utilização de terras

Área Temática 4:

Ambiente e Diversidade

Fomentar um melhor entendimento dos ecossistemas da bacia e elaborar respostas adequadas para fazer face às mudanças climáticas

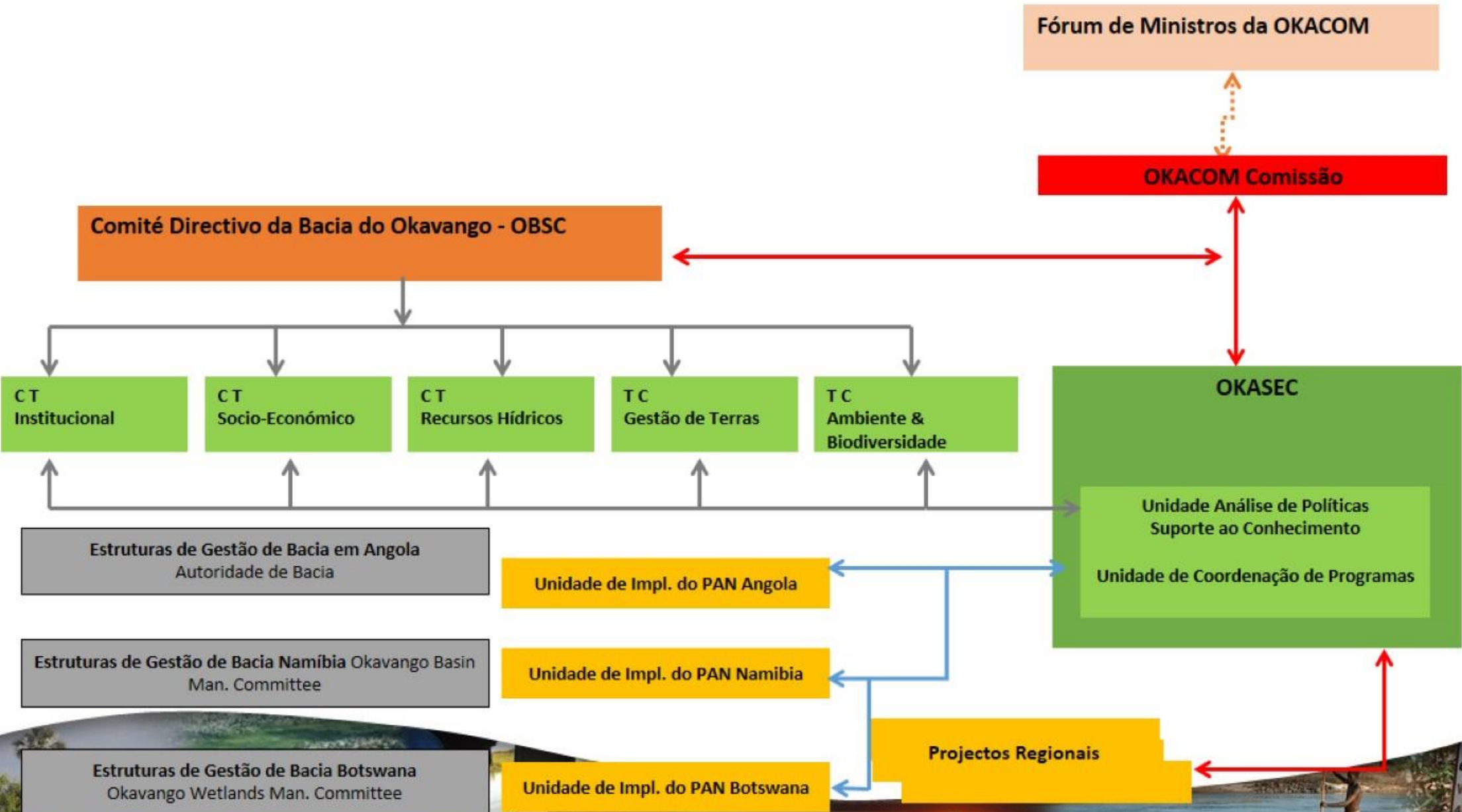


Ajustes para Implementação do PAE

Modificação da Estrutura Institucional existente - AFI

- ✓ Reconhecimento do crescimento do papel da OKACOM em termos de **informar sobre decisões políticas**
- ✓ Transformação dos Grupos de Trabalho existentes na OKACOM em **Comités Técnicos** em alinhamento com as Áreas Temáticas do PAE
- ✓ **Reforçar a capacidade técnica do OKASEC** por forma a garantir a implementação do PAE
 - Funções de Administração mais efectiva
 - Gestão com Suporte no Conhecimento
 - Análise Política
 - Coordenação





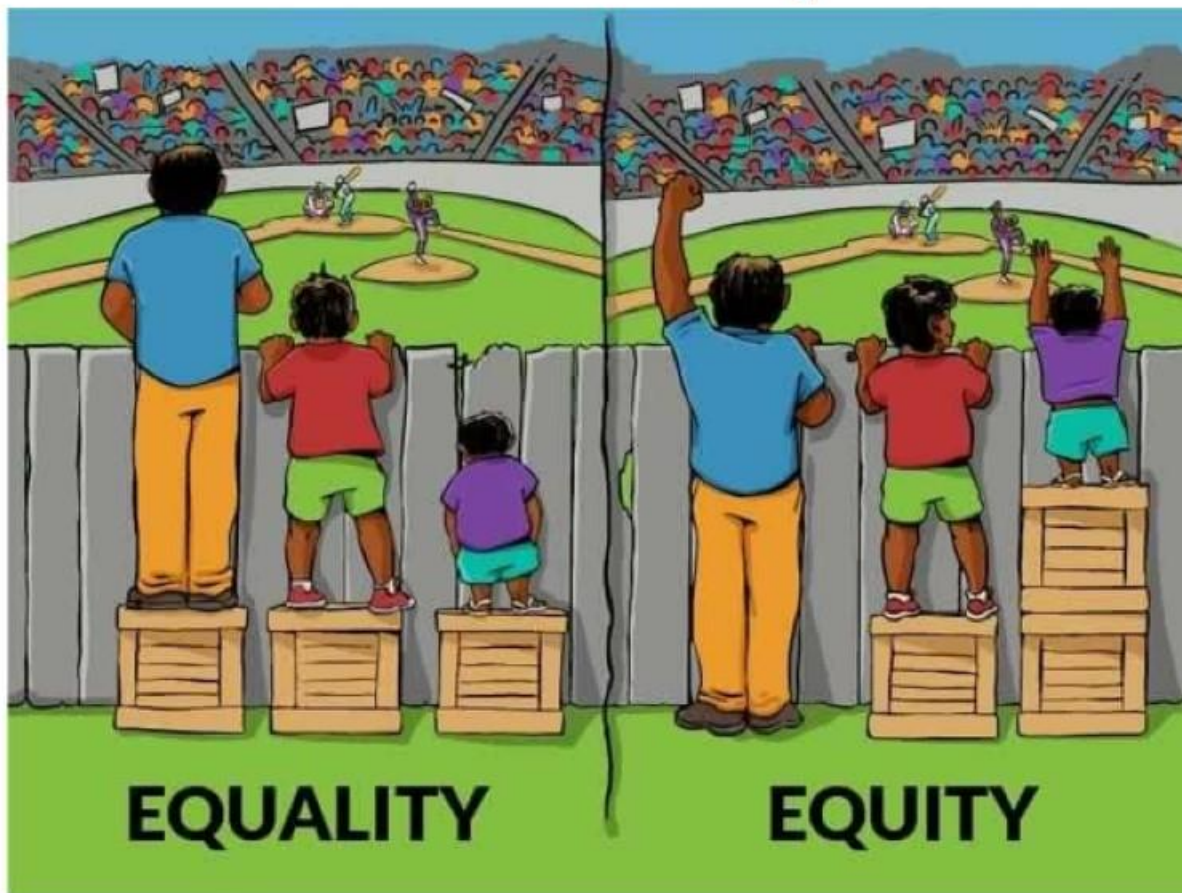
VISÃO PARTILHADA DA CORB

A OKACOM deverá providenciar assistência técnica baseada em dados científicos aos Estados Membros que conduza a visão partilhada da Bacia, ou seja ao;

“Desenvolvimento Económicamente próspero, Socialmente justo & Ambientalmente saudável *da Bacia Hidrográfica do Cubango-Okavango*”



Alcance da Equidade na CORB



- diminuir os desequilíbrios na Bacia e entre os Estados Membros
- Garantir uma **prosperidade** partilhada (económica, social e ambiental)
- Investimentos sustentáveis rumo a uma maior **equidade**



BENEFÍCIOS ECONÓMICOS

- Forte expansão do sector do turismo
- Expansão modesta das actividades agrícolas e de pescas
- Melhoria da gestão de terras
- Obtenção de divisas através do Turismo
- Projectos de energia, águas e irrigação
- Reduzir custos de desastres naturais devido ao alerta prévio
- Maior valorização das parcelas ao longo do rio
- Diminuição do preço da água

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA REGIONAL

- Investimento em pesquisa e investigação
- Investimentos em infra-estruturas rodoviárias
- Aumento do turismo transfronteiriço
- Reforço das relações bilaterais
- Incremento do comércio transfronteiriço
- Partilha de conhecimentos em gestão de águas, turismo sustentável e agro-negócio

BENEFÍCIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

- Criação de empregos no sector do turismo e e áreas afins
- Melhoria nas condições de vida e redução da pobreza
- Segurança alimentar
- Navegação e recreação
- Melhoria no abastecimento de água potável
- Coesão das Comunidades
- Exposição e apreciação de outras culturas
- Conservação da integridade dos ecossistemas pelas comunidades
- Conservação da biodiversidade e do ecossistema do Delta
- Manutenção da boa qualidade da água no delta
- Maior colaboração na gestão dos recursos naturais
- Protecção dos caudais e ecossistemas a montante

BENEFÍCIOS DA PAZ E SEGURANÇA

- Prevenção de conflitos
- Aumento da colaboração contra a caça furtiva, controlo de fronteira
- Apoio dos 3 países para a declaração do Delta do Okavango como Património Natural da Humanidade
- Visitas de intercâmbio cultural
- Acordo sobre a visão partilhada da bacia



Principais Acções em Curso

Projecto OKACOM/PNUD/GEF de apoio à implementação do PAE da BHCO

Programa de Apoio da UE para a Gestão Transfronteiriça dos RH da BHCO

Análise de Oportunidades de Investimento Multisectorial (WB)

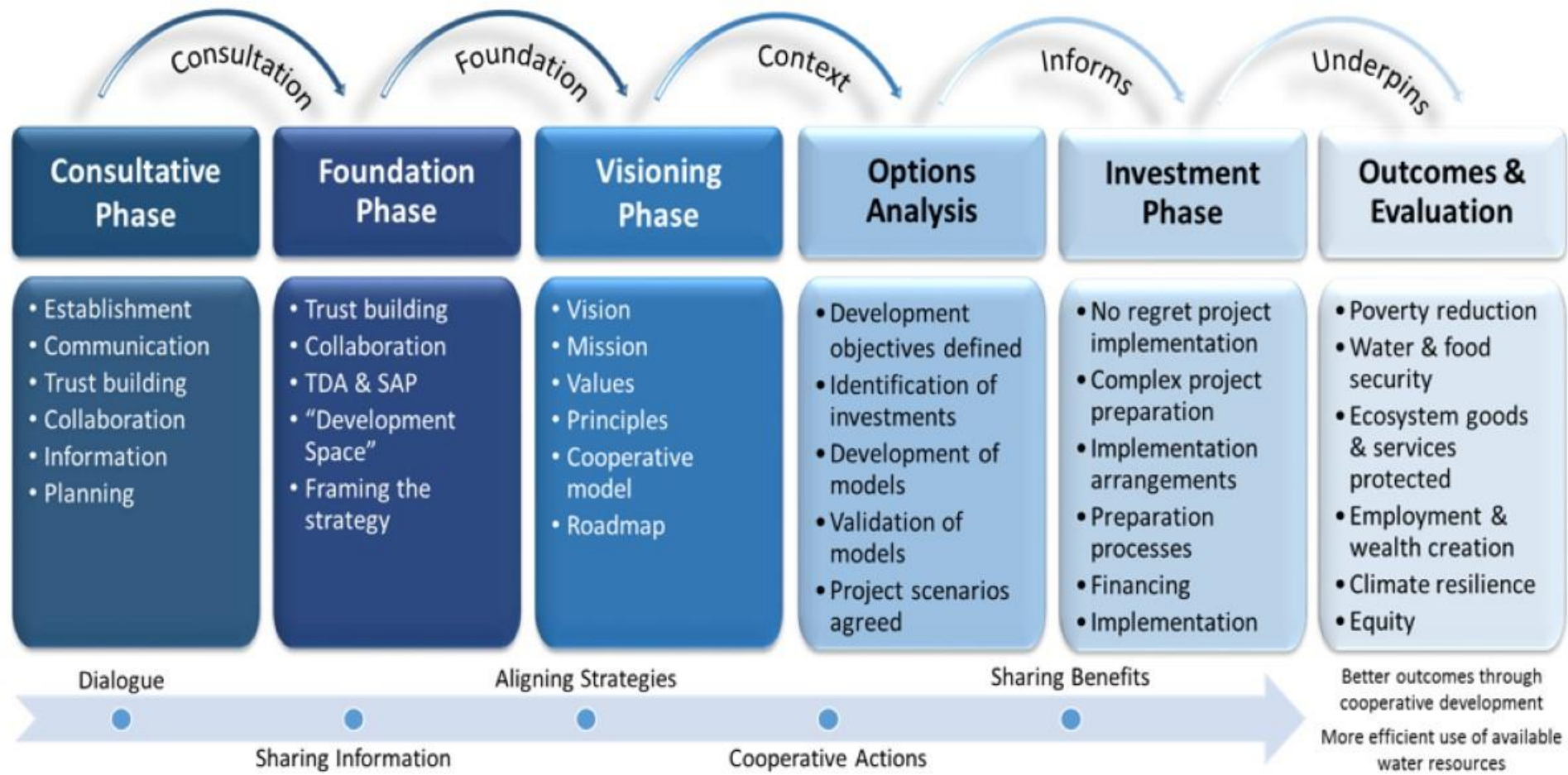
Avaliação dos benefícios da TWC na BHCO (WB & UNECE)

Processo de Estabelecimento do Fundo da BHCO (CRIDF)

Caso de Negócio/Proposta de Valor para o Fundo da BHCO (TNC & CRIDF)

Projecto de Águas Resilientes (USAID)





Obrigado pela Vossa Atenção



www.gabhic.gv.ao
carlosandrade@gabhic.gv.ao

